



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº , DE 2011
(Do Sr. Rubens Bueno)

Propõe ato de fiscalização sobre a gestão dos contratos de obras realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte e a VALEC Engenharia, Construção e Ferrovias.

Senhor Presidente,

Proponho a Vossa Excelência, com base no art. 70 da Constituição Federal – CF, c/c os artigos 60, incisos I e II, e 61, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, ouvido este Plenário, se digne a adotar as providências necessárias, para que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC realize atos de fiscalização nos contratos de obras rodoviárias realizados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT, e obras ferroviárias controladas pela VALEC Engenharia, Construção e Ferrovias, no período de março de 2004 até junho de 2011.

JUSTIFICATIVA

No dia 4 de julho de 2011, foi publicado em uma revista semanal de grande repercussão e circulação nacional matéria jornalística denunciando um grande esquema de corrupção dentro do Ministério dos Transportes, intitulado “o mensalão do PR”.

A pasta comandada pelo ministro Alfredo Nascimento, que também é Presidente do Partido da República, seria o instrumento da legenda para o desvio de recursos públicos por meio de superfaturamento no preço de obras ferroviárias e rodoviárias, cobrança de propina e fraude à licitação.

O custo das obras teve aumentos sucessivos. De março de 2010, para este mês, em ferrovias, o gasto saltou de 11,9 bilhões para 16,4 bilhões, aumento de 38%.

Os preços das obras realizadas pelo DNIT, órgão com orçamento de R\$ 15,5 bilhões, tem tido correções constantes sob os valores contratados.

A própria Presidente da República, Dilma Rousseff, preocupada com os aditivos, convocou uma reunião com o ministro – que não compareceu ao chamado do chefe – com Luiz Antonio Pagot e Luiz Carlos Oliveira Machado, respectivamente, diretor-



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT e diretor de engenharia da VALEC, empresa pública responsável pelos projetos de engenharia de ferrovias.

A presidente Dilma, disse durante a reunião: “O Ministério dos Transportes está descontrolado”. Afirmou ainda: “Vocês são inadimistráveis e estão inviabilizando meu governo”.

Segundo a revista, parlamentares, empresários, consultores, empreiteiros, policiais e até assessores, confirmaram que há um esquema de propina que cobra quatro por cento das empreiteiras e cinco por cento das consultoras contratadas e quem não pagar está fora das licitações.

O esquema, ainda segundo a revista, é operado juntamente com a Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias – ANEOR, que decide que leva a licitação.

Em dezembro de 2010, parlamentares do PR e empresários do setor procuraram a Polícia Federal para denunciar o esquema do praticado no Ministério dos Transportes.

Todas essas evidências demonstram a necessidade desta Comissão em atuar na fiscalização dos contratos efetivado pelo DNIT e pela VALEC, no cumprimento do seu dever Legislativo.

São os motivos pelos quais solicitamos o apoio dos nobres deputados desta Comissão para aprovar esta Proposição.

Sala da Comissão, 5 de julho de 2011.

Deputado Rubens Bueno
PPS/PR